

SABIA QUE

A lagarta do pinheiro (processionária) causa alergias e que, muitas vezes, obriga a tratamento hospitalar...

O Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP) foi introduzido no nosso país por introdução de material contaminado proveniente do exterior...

9% dos povoamentos florestais (cerca de 291.000ha) apresentam danos acentuados devido ao ataque de pragas e doenças...

Com as alterações climáticas, é de prever que no futuro possam vir a ser agravados os impactos provocados pelo ataque de pragas e doenças e o aparecimento de novos agentes patogénicos...

SUGADOR DE PINHAS

É um inseto que se alimenta de pinhas e flores de diversas espécies. Pelos impactos económicos que pode causar, deve ser dada particular atenção quando ataca o pinheiro manso, uma vez que destrói os pinhões. Não existem sintomas específicos associados a esta praga, podendo destruir mais de 75% das pinhas sem causar sintomas exteriores visíveis.

PRAGAS E DOENÇAS DO SOBREIRO

Existem um conjunto de pragas e doenças, que atuando isoladamente ou em conjunto têm provocado problemas sanitários nos povoamentos de sobreiro.

Nas pragas, destacam-se os insetos desfolhadores, como o caso da cobrilha da cortiça e do platipo. Nas doenças, o carvão do entrecasco e a Phytophthora, ambas provocadas por fungos, são aquelas que maiores impactos têm provocado.

Para além dos meios de luta existentes, deverá ser dada particular à seleção dos locais de plantação, de modo a prevenir o aparecimento destes ou de outros problemas fitossanitários.



SANIDADE FLORESTAL **ALGUMAS DAS PRAGAS E DOENÇAS QUE AFETAM A FLORESTA PORTUGUESA**

A floresta está sujeita a diversos riscos, tais como, incêndios, pragas e doenças.

A gestão florestal tem de ter em consideração esses riscos, de modo a eliminar e/ou minimizar os prejuízos que podem provocar.

O aparecimento de pragas ou doenças, associado a desequilíbrios entre os milhares de organismos que vivem nos ecossistemas florestais, origina a diminuição da produtividade da floresta provocando muitas vezes a morte das árvores.

É necessária a ajuda de técnicos especializados que, através de estudos e análises, efetuam o correto diagnóstico.

A partir da identificação do agente patogénico, das causas da sua ocorrência e após a avaliação da extensão e intensidade dos estragos é prescrita a intervenção mais adequada

PARA MINIMIZAR POTENCIAIS ESTRAGOS NA FLORESTA É ESSENCIAL:

Aplicar boas práticas silvícolas, para que o estado vegetativo dos povoamentos seja saudável.
Monitorizar periodicamente a existência de pragas e doenças, para uma atuação preventiva.

AS ASSOCIAÇÕES FLORESTAIS ATUAM TODOS OS DIAS NA PREVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DAS PRAGAS E DOENÇAS FLORESTAIS, ATRAVÉS DE:

- Promoção de uma gestão ativa dos povoamentos florestais
- Apoio aos proprietários nas ações de controlo químico, biológico e/ou mecânico
- Apoio na eliminação de árvores afetadas
- Recolha de amostras para análise
- Realização de ações de sensibilização



GORGULHO DO EUCALIPTO



DOENÇA DA TINTA



CANCRO DO CASTANHEIRO

NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO

O Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP) ou doença da murchidão dos pinheiros, é causada por um verme microscópico transportado por um inseto.

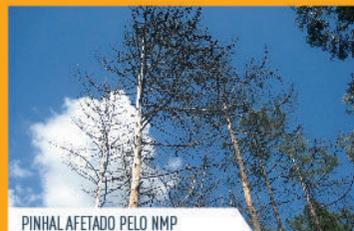
Considerado como organismo prejudicial e de quarentena, levou à imposição de fortes restrições à circulação da madeira de espécies resinosas para outros países.

O seu controlo passa pelo corte das árvores com sintomas, pela remoção destas da floresta e/ou pela sua eliminação, bem como pela monitorização do inseto vetor.

A fileira do pinho tem-se vindo a adaptar às novas condições de circulação, tratamento e processamento da madeira de pinheiro bravo, para não dispersar a doença a povoamentos saudáveis.



INSETO VETOR DO NMP



PINHAL AFETADO PELO NMP

GORGULHO DO EUCALIPTO

O gorgulho de eucalipto é um inseto desfolhador, originário da Austrália, detetado em Portugal em 1995.

Em ataques sucessivos, causa debilidade das árvores e até a sua morte. Pode contribuir também para o enfraquecimento geral das árvores, para o aparecimento de outras pragas secundárias, como a broca do eucalipto.

DOENÇA DA TINTA E CANCRO DO CASTANHEIRO

Provocadas por fungos, estas duas doenças são as que provocam maiores danos nos castanheiros podendo mesmo levar à sua morte precoce, uma vez que ainda não há um tratamento eficaz. Para além da aplicação de boas práticas na mobilização e fertilização do solo e na realização de podas, existem outras medidas como a utilização de plantas mais resistentes, de fungicidas e de meios de luta biológica que contribuem para a diminuição dos danos ou mesmo para a prevenção do seu aparecimento.